

**Saúde+10**

# **MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA**

**(PLIP - 10% das RCB da União para o SUS)**

Recife, 13 de julho de 2012

[jurandi.frutuoso@conass.org.br](mailto:jurandi.frutuoso@conass.org.br)

## A Saúde em 2015: “Ganha-Ganha” ou “Todos Perdem”?

“A saúde está em crise. Ainda que isso não seja novidade para muitos países, nós acreditamos que a diferença agora é que o caminho trilhado por muitos sistemas de saúde ao redor do mundo se tornará insustentável até 2015”

IBM Institute for Business Value

**10** *Aos 21 anos o Sistema Único de Saúde (SUS) vive um 'paradoxo'. É gratuito e aberto a todos mas tem menos dinheiro do que a iniciativa privada gasta para atender menos gente. Em nenhum outro país é assim, segundo a OMS. Despesa estatal brasileira é um terço menor do que a média mundial. Para especialistas, SUS exige mais verba. 'Orçamento precisa dobrar', diz Adib Jatene.*

FSP – Set.2011 -André Barrocal e Maria Inês Nassif

## EC - 29

- ⑩ União – Empenhado no ano anterior + variação nominal do PIB
- ⑩ Estados – 12% da arrecadação de impostos e das transferências constitucionais
- ⑩ Municípios – 15% da arrecadação de impostos e dos recursos das transferências constitucionais

Lei 141/12

### G.Público em Saúde Brasil x Países LA

#### - BRASIL

- PIB = 8,4%(Br)
- GP x %GT = 43,6%

#### - Países LA

- Argentina=66,4%
- Chile=47,6%
- Colômbia=71,1%
- Costa Rica=67,4%
- Cuba=92,7%

### G.Público em Saúde Brasil x Out.Países C.Univ

#### - BRASIL = 43,6%

- Alemanha = 76,9%
- Canadá=70,6%
- Dinamarca=85,0%
- Espanha=73,6%
- França=77,9%
- Portugal=67,8%
- UK=84,1%

### Orçamento público x Gasto em Saúde

- Brasil = 5,9%
- Argentina=22,2%
- Canadá= 18,3%
- Chile=16,2%
- Colômbia=19,3%
- Costa Rica=30,6%
- USA=19,6%
- UK=16,0%
- Portugal=14,6%

### Gasto público per capita(US\$ PPP)

- Brasil (GP) = 401
- Argentina(GP) = 921
- Chile (GT)= 576
- C.Rica (GT)= 778
- Cuba (GT) = 443
- Canadá(GT) = 3.047,00
- Espanha(GT) = 2,258,00
- USA (GT) = 3.795,00
- Portugal (GT) = 1.825,00
- UK (GT) = 2.893,00

### Evolução dos Gastos Públicos com Saúde na história do SUS

#### 1993

- União = 72%
- Estados = 12%
- Municípios = 16%

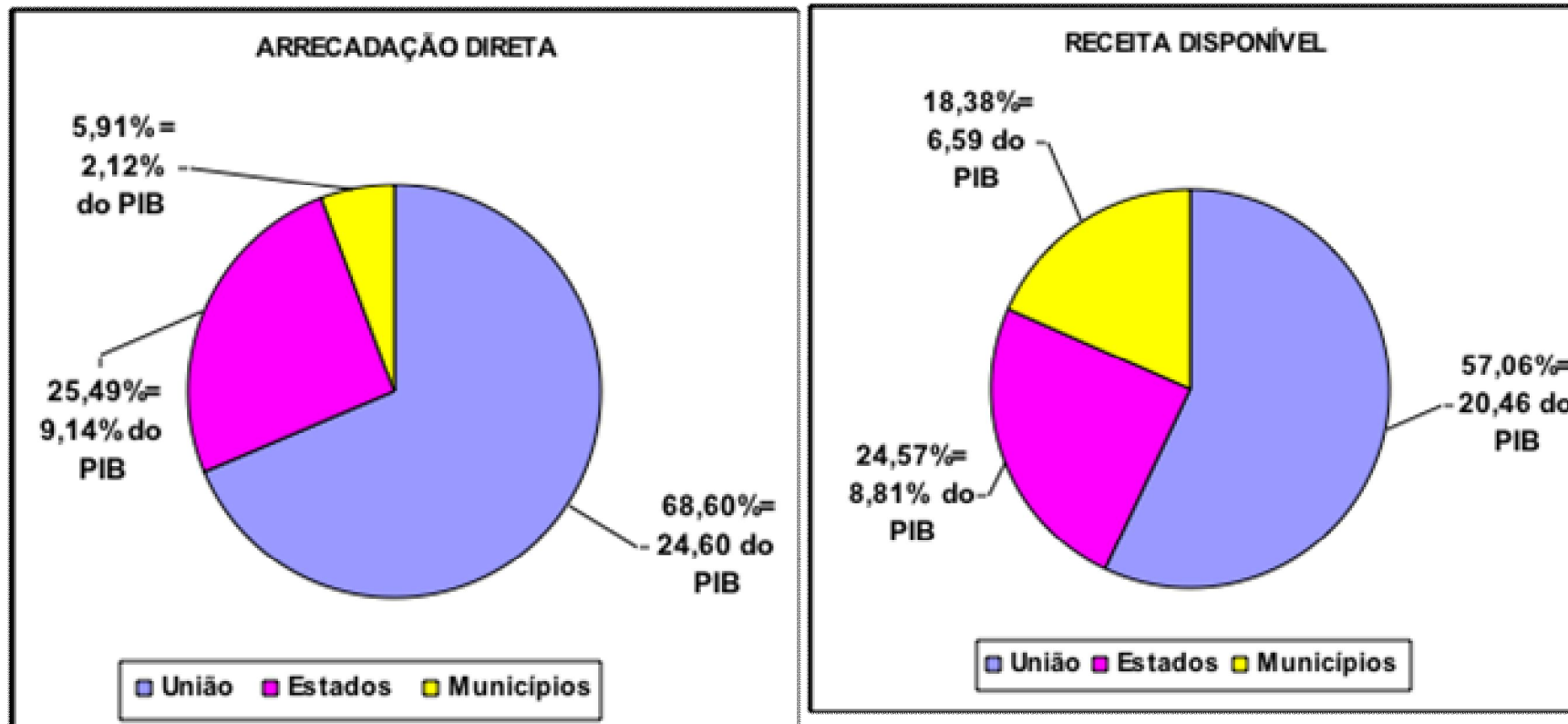
#### 2008

- União = 43,5%
- Estados = 27,6%
- Municípios = 28,6%

### Gasto privados com saúde no Brasil

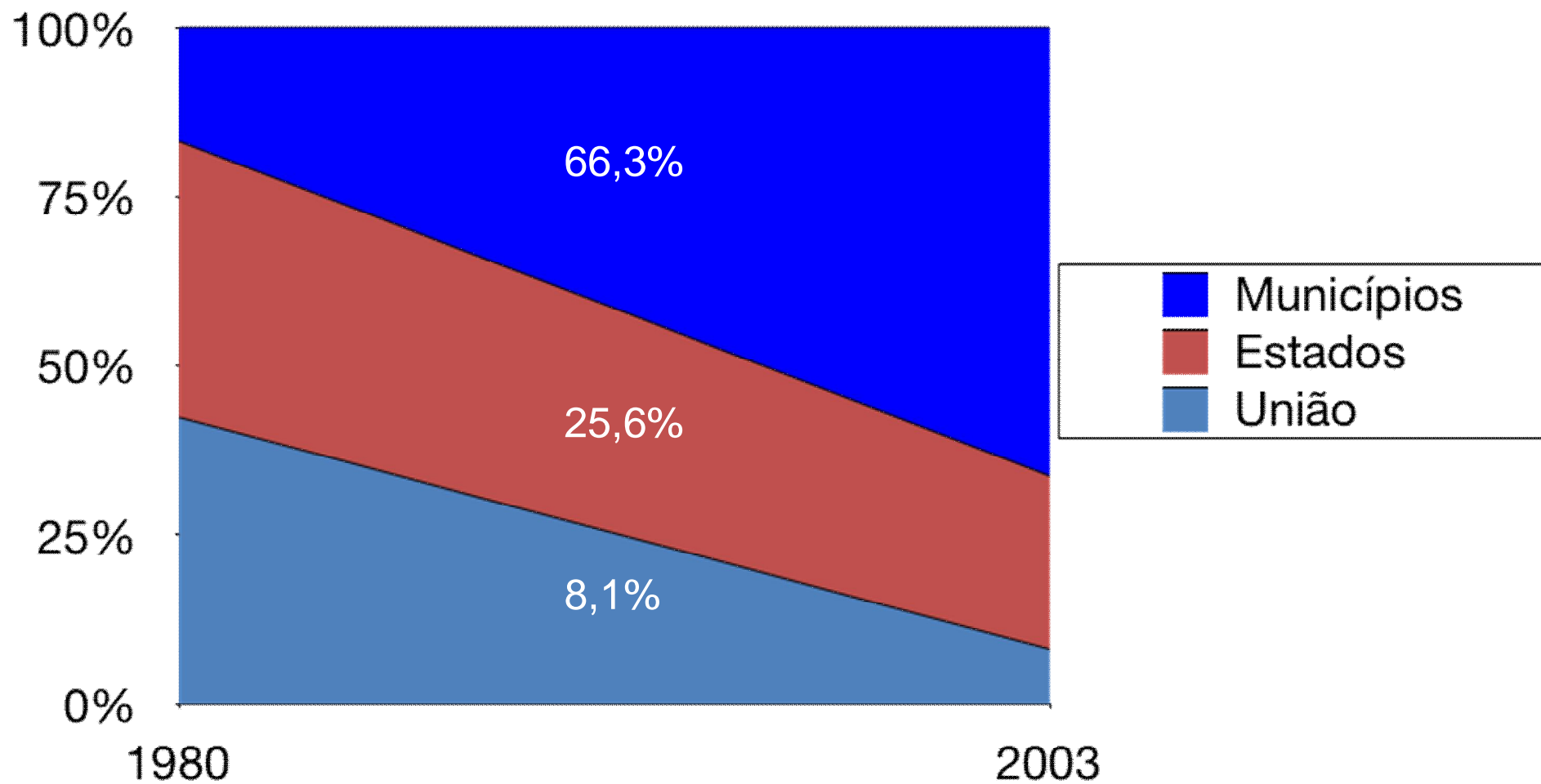
- GP x GT = 56,4%
- 41% são gasto com SS
- 57,2% são gastos diretos do bolso das famílias
  
- ⑩ 26% pop.com plano de saúde
- ⑩ 71 bilhões em 2009

## DIVISÃO FEDERATIVA DA RECEITA TRIBUTÁRIA POR NÍVEL DE GOVERNO EM 2011 = 35,86% DO PIB



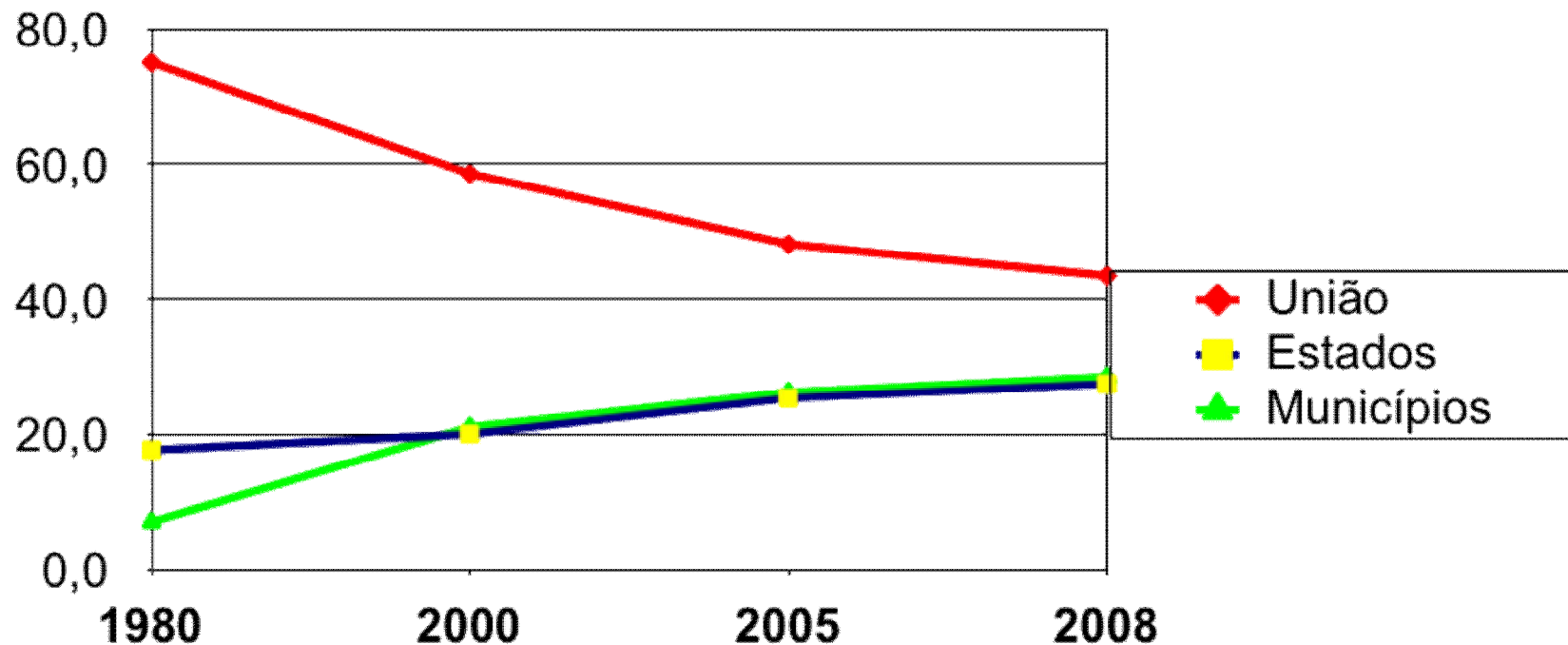
Fonte: Dados retirados da apresentação de José Roberto R. Afonso, na Academia Internacional de Direito e Economia, São Paulo, 21/5/2012

## RH por esfera de governo



fonte: CONASS

# Participação na Despesa com Saúde por Esfera de Governo de 1980 a 2008



Fonte: CONASS, 2011



## Análise comparativa do financiamento do SUS

Resumo estimativas de recursos para garantir cobertura à saúde universal e integral – Brasil, 2010		
Hipóteses	Total em R\$ Bilhões	O que falta à saúde pública brasileira em R\$ Bilhões
Usando o mesmo PC dos Planos de Saúde	298	160
Usando a média de 5,5% PIB mundial com saúde pública	198	60
Usando PC público dos países de maior renda – 2.589 US-PPP,2008	742	604
PC público da Europa – 1.520 US-PPP,2008	435	297
PC público das Américas – 1.484 US-PPP	425	287

FONTE: Gilson Carvalho

# CONASS: PLOA - 2011

**Tabela 10:** Proposta do CONASS para incremento de recursos no PLOA 2011 do MS. (Em R\$ 1,00)

Ações	PLOA 2011	Valor necessário	Proposta de acréscimo
Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	29.291.653.916	34.438.397.701	5.146.743.785
Piso de Atenção Básica Fixo	4.199.700.000	4.483.451.755	283.751.755
Apoio para Aquisição e Distribuição de Medicamentos Excepcionais	3.032.000.000	3.791.481.947	759.481.947
Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde	1.060.000.000	1.260.363.425	200.363.425
<b>Total</b>	<b>37.583.353.916</b>	<b>43.973.694.828</b>	<b>6.390.340.912</b>

# Por que 10%?

Todo dinheiro que o governo usa sai do bolso do povo. O povo tem o direito de dizer onde quer que o seu dinheiro seja usado. O dinheiro do povo que o governo destina para a saúde é pouco. É preciso aumentar este percentual para que o Governo Federal possa investir mais e melhor no SUS.

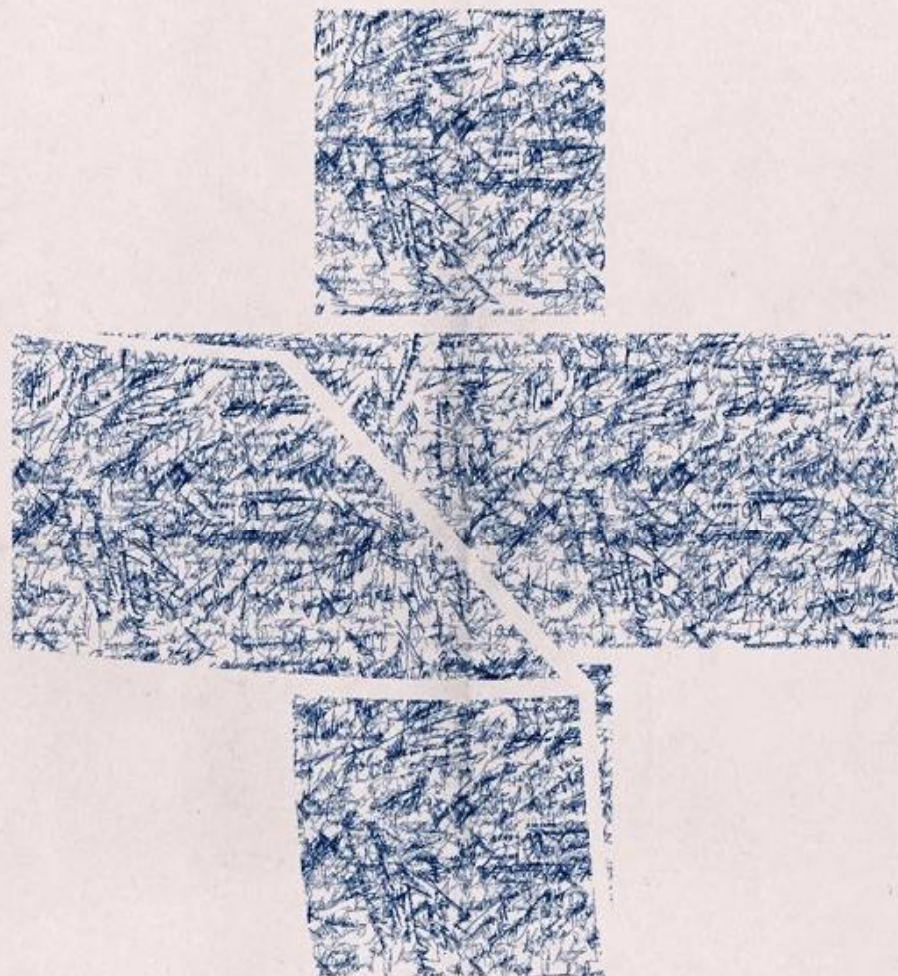
# Para que 10%?

Para cuidar da saúde é preciso promover práticas corretas como alimentação, atividade física entre outras. Para cuidar da saúde é preciso proteger com vacinas, remédios e outras ações básicas. Quando falta a promoção e a proteção acontece a doença, aí é preciso recuperar a saúde com exames, remédios, internação, operação etc... **Isso custa caro!** É preciso mais dinheiro no SUS para garantir a promoção, a proteção e a recuperação da saúde. Quanto menos dinheiro para a promoção e proteção, mais dinheiro é preciso para a recuperação da saúde, ou seja, para curar a doença. Dez por cento da Receita Corrente Bruta é o mínimo que o Governo Federal deve colocar no SUS para melhorar a promoção, a proteção e a recuperação da saúde.

### Projeto de lei de Iniciativa Popular sobre o repasse de 10% das receitas correntes brutas da União para a Saúde Pública Brasileira.

O presente abaixo assinado de projeto de lei de iniciativa popular tem por objetivo assegurar o repasse efetivo e integral de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde pública brasileira, alterando, dessa forma, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Entendendo a necessidade da definitiva priorização da saúde pelos governos, o **MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA**, exige, juntamente com o controle social e toda a sociedade, transparência e correta aplicação desses recursos no Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo um sistema justo e de qualidade para o povo brasileiro. Sendo assim, esse documento será encaminhado à Câmara dos Deputados, nos termos dos artigos. 1º, 14, II e artigo 61, § 2º, da Constituição Federal.

Nome			Data Nascimento	Assinatura ou Impressão Digital
Endereço			Município/UF	
Nº Título de Eleitor	Zona	Seção	Município/UF	
Nome			Data Nascimento	Assinatura ou Impressão Digital
Endereço			Município/UF	
Nº Título de Eleitor	Zona	Seção	Município/UF	
Nome			Data Nascimento	Assinatura ou Impressão Digital
Endereço			Município/UF	
Nº Título de Eleitor	Zona	Seção	Município/UF	
Nome			Data Nascimento	Assinatura ou Impressão Digital
Endereço			Município/UF	
Nº Título de Eleitor	Zona	Seção	Município/UF	
Nome			Data Nascimento	Assinatura ou Impressão Digital
Endereço			Município/UF	
Nº Título de Eleitor	Zona	Seção	Município/UF	
Nome			Data Nascimento	Assinatura ou Impressão Digital
Endereço			Município/UF	
Nº Título de Eleitor	Zona	Seção	Município/UF	



## LEI DE INICIATIVA POPULAR POR MAIS RECURSOS PARA A SAÚDE

SUA ASSINATURA FORTALECENDO A SAÚDE NO BRASIL

ACESSE [WWW.CONASS.ORG.BR/ASSINATURA](http://WWW.CONASS.ORG.BR/ASSINATURA) E SAIBA COMO FAZER PARTE DESSA INICIATIVA.

CONASS **30** ANOS

## BLOG DO DIREITO SANITÁRIO

July 23, 2012

10% DA RCB PARA A SAÚDE

Jurandi Frutuoso[1]

Estudos internacionais mostram que o mundo se debate tentando encontrar fórmulas que revertam a tendência de agravamento da crise dos sistemas de saúde, provocada pela mudança do perfil demográfico e epidemiológico, o incremento acelerado de novas tecnologias, a “desresponsabilização solidária” dos entes envolvidos (profissionais, usuários e gestores) e o desequilíbrio ecológico crescente.

O Brasil tenta aprimorar o Sistema Único de Saúde (SUS), o problema é que, apesar das respostas oferecidas pelo sistema em pouco mais de duas décadas de existência, o subfinanciamento drástico compromete sua evolução e o impede de cumprir os princípios constitucionais da universalidade, da integralidade e da equidade. No Brasil, a saúde é subfinanciada!

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde[2], o Brasil compromete 8,4% do PIB com saúde, mas apenas 43% do percentual total é gasto público, um dos mais baixos do mundo; do orçamento público, apenas 5,9% são gastos com saúde (igual à média da África); os gastos privados já somam 56,4% do gasto total num sistema que pretende-se universal e gratuito. A União, que em 1993 era responsável por 72% dos gastos públicos com saúde, em 2008 respondeu apenas por 43,5%, enquanto estados e municípios somados respondem por 56,2%.

A Emenda Constitucional nº 29, regulamentada pela Lei nº 141/12 definiu que estados e municípios deveriam destinar 12% e 15%, respectivamente, de suas receitas com saúde, mas foi incapaz de definir 10% das receitas correntes brutas (RCB) da União para o mesmo fim, frustrando a expectativa de milhões de brasileiros. Sem alternativa, várias entidades, entre elas o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), criaram o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública (Saúde + 10), com o objetivo de coletar 1,4 milhão de assinaturas (1% dos eleitores do país, no mínimo, em cinco estados) para dar entrada no Congresso Nacional em um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que estabeleça essa obrigação.

O Saúde + 10 afirma que: todo dinheiro que o governo usa sai do bolso do povo; o povo tem o direito de dizer onde quer que o dinheiro seja usado; o dinheiro que o governo destina para a saúde é pouco; e o governo federal precisa investir mais e melhor no SUS. Por fim, afirma que 10% da RCB é o mínimo que a União deve colocar no SUS para melhorar a promoção, a proteção e a recuperação da saúde.

Os gestores têm a obrigação de qualificar a gestão. É fato, mas com (sub) financiamento agredindo a racionalidade responsável para um setor vital ao desenvolvimento do país, é impossível fazê-la e insensato calar.

10% das RCB já! Sua assinatura fortalece a saúde do Brasil.

[1]Médico Sanitarista / Secretário Executivo do CONASS / Conselheiro Nacional de Saúde / Ex-Secretário de Estado da Saúde do Ceará.

[2]Estadísticas Sanitárias Mundiales 2012. Organização Mundial de Saúde. Disponível em: [http://www.who.int/gho/publications/world\\_health\\_statistics/ES\\_WHS2012\\_Full.pdf](http://www.who.int/gho/publications/world_health_statistics/ES_WHS2012_Full.pdf). Acesso em 15 de julho de 2012.